

Novos tempos

Minhas saudações a todos os leitores da RELAMPA.

Durante o XXXIV Congresso Brasileiro de Arritmias Cardíacas, em Recife (PE), Celso Salgado de Melo, o atual presidente da ABEC/DECA, procurou-me e oficializou um convite para que eu assumisse o cargo de editor-chefe da RELAMPA. Eu deveria dar continuidade a um grande processo de reestruturação desse periódico, iniciado brilhantemente por Genildo Ferreira Nunes (gestão 2016-2017).

Aceitei com muita honra o convite e durante os dois primeiros meses do presente ano debruicei-me sobre todas as informações pertinentes à revista, no intuito de conhecer e de ter um diagnóstico detalhado de toda a situação atual da RELAMPA. Fiquei surpreso ao constatar que estava diante de um periódico que, neste ano, está completando 30 anos de publicação ininterrupta. Paralelamente dei-me conta de que a RELAMPA é o único veículo de comunicação científica na área de arritmias cardíacas no Brasil e com indexação à base de dados LILACS. Numa conversa informal com uma amiga gerente de serviços de informação e evidências de uma importante biblioteca virtual na área de saúde, fui alertado para o fato de que poucos são os periódicos que conseguem sobreviver durante tantos anos. Em síntese, constatei que temos nas mãos um diamante semilapidado, o que obviamente torna muito mais fácil todo nosso trabalho, porém com a contrapartida do aumento significativo de responsabilidades.

Lendo o editorial da primeira edição da RELAMPA, à época chamada REBRAMPA, escrito pelo saudoso colega José Carlos

Silva de Andrade, em 1988, cujo conteúdo retratava o objetivo de ter na revista um veículo informativo direcionado para o estudioso em arritmias cardíacas e não apenas para o interessado em marcapassos cardíacos, ficou notória, para mim, a necessidade de alinhar o conteúdo desse periódico com a ritmologia cardíaca num sentido amplo, o que significa prestigiar igualmente as diferentes vertentes da especialidade, incluindo a ritmologia clínica, a eletrofisiologia e a estimulação cardíaca artificial. Ainda, numa época de efervescência da incorporação sem limites dos recursos digitais aos modernos periódicos e da adoção de modelos modernos de gerenciamento técnico-científico da informação médica, ficou também evidente a necessidade de estruturar um padrão profissional de editoração da revista.

Dito isso, transmitimos aos leitores as boas novas da construção do projeto "RELAMPA 30 anos", cujo conteúdo é ambicioso, tendo como metas básicas deixar essa revista mais atrativa para publicação por todos os estudiosos em arritmias da América Latina e preparada para indexação por outras importantes bases de dados científicos internacionais.

Aguardem. Teremos grandes e marcantes novidades ao longo deste ano.

J. Tarcísio Medeiros de Vasconcelos

Editor-chefe
Gestão 2018-2019